

Boletim 04/17

Unidade de Gestão Estratégica - Sebrae/PE

Mulher Empreendedora e Empreendedorismo no Brasil

Em 2016, cerca de 36% dos indivíduos adultos estavam envolvidos em alguma atividade empreendedora e/ou estava realizando alguma ação visando ter o seu próprio negócio. A Taxa de Empreendedorismo Inicial (TEA) chegou a 19,6%, ficando o Brasil na 8^a colocação no grupo dos 32 países “impulsionados por eficiência”, e na 10^a colocação geral dos 65 países pesquisados. Portanto, as taxas de empreendedorismo no Brasil são consideradas relativamente altas, por exemplo, superior às encontradas em países como Argentina, México, os BRICS (Rússia, Índia, China e África do Sul), Estados Unidos, França, Espanha, Alemanha e Itália.

Segundo o GEM, a “qualidade” desse contingente de empreendedores é inferior à dos demais países, quando considerados itens como, por exemplo: o baixo grau de inovação dos produtos e sua baixa inserção/competitividade internacional. A maioria dos pequenos negócios oferece produtos muito simples, principalmente voltados ao atendimento das necessidades básicas do mercado interno.

De acordo com a pesquisa GEM - *Global Entrepreneurship Monitor* - 2016, realizada pelo Sebrae e IBQP, a taxa de empreendedorismo feminino entre os novos empreendedores- aqueles que possuem um negócio com até 3,5 anos- é de 15,4%, já a masculina é de 12,6%, ou seja, as mulheres são as mais interessadas em abrir um novo negócio. E grande parte por necessidade. Cerca de 48% fazem porque precisam. Para os homens este número cai para 37%.

O levantamento também revela que quase metade das empreendedoras iniciais atua em apenas quatro atividades, enquanto que a mesma proporção de homens está concentrada em nove. As mulheres abrem empresas que atuam com serviços domésticos, cabeleireiros e tratamento de beleza, comércio varejista de roupas e acessórios, e serviços de bufê e de comida preparada.

Fonte: Stockphotos



As taxas específicas de empreendedorismo apresentadas na tabela a seguir fornecem elementos para o entendimento mais detalhado sobre a intensidade da atividade empreendedora da população brasileira quando subdividida em estratos por gênero, faixa etária, escolaridade e renda familiar, onde se observa que nos estágios iniciais encontram-se indivíduos com renda familiar de três salários mínimos ou menos, e há um equilíbrio de atividade entre homem e mulher. Nos estágios mais altos, além dos homens serem mais ativos do que as mulheres, a renda familiar é mais alta: maior que três salários mínimos.

Fonte: Stockphotos



Quadro 1 - Intensidade da atividade empreendedora segundo estratos da população (taxas específicas)
- Brasil - 2016

Estratos da população que se destacam pelos níveis mais altos de atividade empreendedora em estágio inicial

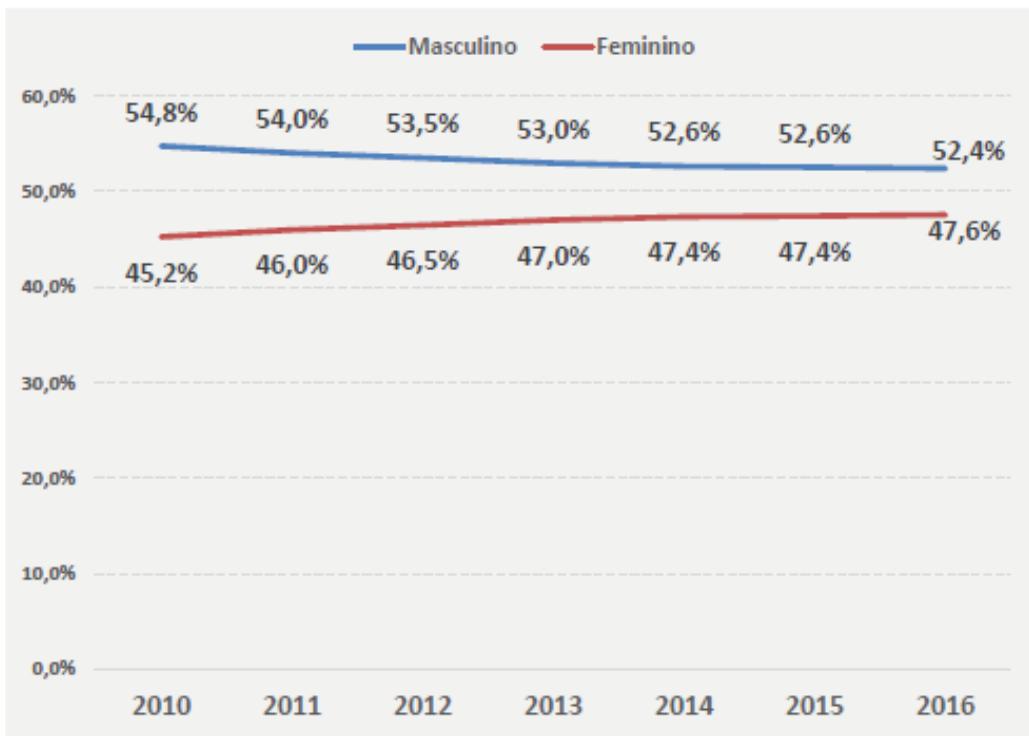
- ✓ Homens e mulheres são igualmente ativos.
- ✓ Indivíduos na faixa etária dos 18 aos 34 anos são os mais ativos. Na faixa dos 55 aos 64 anos encontram-se os menos ativos.
- ✓ Indivíduos nas 3 faixas de escolaridade abaixo do segundo grau completo são igualmente mais ativos do que indivíduos com curso superior completo.
- ✓ Indivíduos nas faixas de renda familiar de 3 salários mínimos ou menos são igualmente mais ativos do que indivíduos com renda superior a 3 salários mínimos.

Estratos da população que se destacam pelos níveis mais altos de atividade empreendedora em estágio estabelecido

- ✓ Homens são mais ativos do que as mulheres.
- ✓ Indivíduos na faixa etária dos 45 aos 64 anos são os mais ativos. Na faixa dos 18 aos 24 anos encontram-se os menos ativos.
- ✓ Indivíduos nas 2 faixas de escolaridade abaixo do primeiro grau completo são igualmente mais ativos do que indivíduos com escolaridade igual ou acima do segundo grau.
- ✓ Indivíduos nas faixas de renda familiar de 3 salários mínimos ou mais são igualmente mais ativos do que indivíduos com renda de 2 salários mínimos ou menos.

Com relação ao MEI, do total registrado no Brasil, 52,4% são do sexo masculino e 47,6% do sexo feminino. O percentual de mulheres entre os microempreendedores individuais apresentou um leve aumento de 2010 a 2014, mas seguiu estagnado em 47% em 2016.

Distribuição de MEI por gênero – 2010 a 2016.

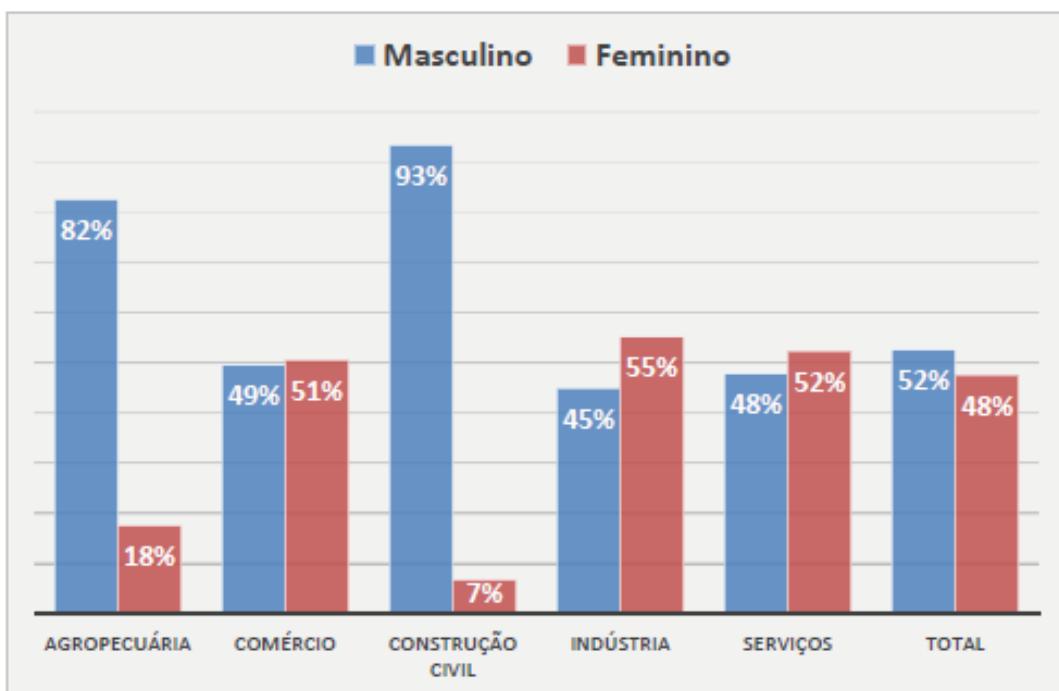


Fonte: Sebrae a partir de dados da Receita Federal.

Essa distribuição por sexo varia entre os diferentes setores e atividades. Como apresentado no gráfico, as mulheres são maioria entre os microempreendedores individuais da indústria (55%), serviços (52%) e comércio (51%).

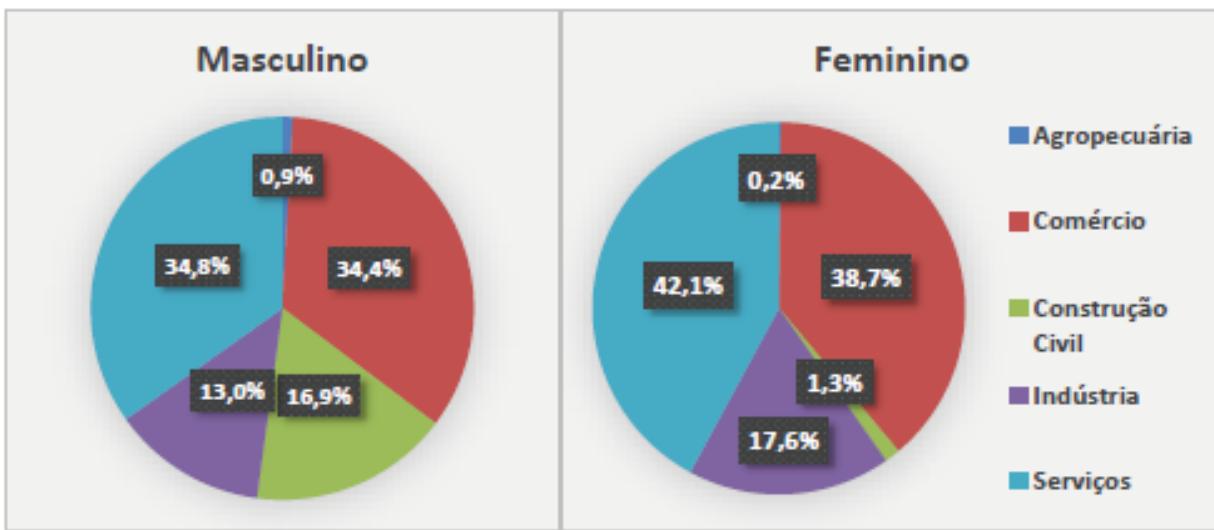
Em compensação, os homens são quase a totalidade dos MEI da construção civil (93%) e constituem considerável maioria dos microempreendedores da agropecuária (82%).

Distribuição de MEI, por sexo, dentro dos setores, em dezembro de 2016



Fonte: Sebrae a partir de dados da Receita Federal.

Distribuição de MEI entre setores, por sexo, em dezembro de 2016



Fonte: Sebrae a partir de dados da Receita Federal.

As 20 atividades com maior participação do público feminino concentram 98% do total de MEI mulheres e 47% do total geral de MEI. Entre os homens, as 20 atividades mais frequentes concentram 89% do total de MEI do sexo masculino e 47% do total de MEI.

Brasil - Atividades mais frequentes entre os MEI, do sexo feminino (dezembro/2016)

Código CNAE	Descrição*	Setor	Nº de MEI mulheres	% de MEI mulheres	Total de MEI
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	539.956	76%	710.942
9602501	Cabeleireiros	Serviços	422.795	79%	535.277
9602502	Outras atividades de tratamento de beleza	Serviços	154.094	96%	160.690
5620104	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	Indústria	123.209	75%	164.883
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	Serviços	116.870	57%	205.555
4772500	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Comércio	106.318	73%	145.282
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral, minimercados, mercearias e armazéns	Comércio	78.871	48%	163.469
1412602	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	Indústria	76.222	90%	85.025
1412601	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	Indústria	71.998	85%	85.157
5611202	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	Serviços	71.525	46%	157.146
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	Serviços	65.844	45%	145.464
7319002	Promoção de vendas	Serviços	62.628	45%	139.551
8230001	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	Serviços	56.087	52%	108.325
3299099	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	Indústria	54.863	81%	67.404
4723700	Comércio varejista de bebidas	Comércio	53.241	39%	136.537
4729699	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios	Comércio	47.377	52%	91.641
5611201	Restaurantes e similares	Serviços	46.710	57%	81.793
4755502	Comercio varejista de artigos de armário	Comércio	44.318	63%	69.945
4789099	Comércio varejista de outros produtos	Comércio	40.478	60%	67.304
8599699	Outras atividades de ensino	Serviços	40.377	56%	72.715

*Algumas descrições de códigos CNAE foram simplificadas.

Fonte: Sebrae a partir de dados da Receita Federal.

Brasil - Atividades mais frequentes entre os MEI, do sexo masculino (dezembro/2016)

Código CNAE	Descrição*	Setor	Nº de MEI homens	% de MEI homens	Total de MEI
4399103	Obras de alvenaria	Construção Civil	287.068	97%	55.214
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	170.986	24%	51.946
4321500	Instalação e manutenção elétrica	Construção Civil	135.975	90%	150.308
9602501	Cabeleireiros	Serviços	112.482	21%	111.240
4330404	Serviços de pintura de edifícios em geral	Construção Civil	105.498	95%	297.049
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	Serviços	88.685	43%	84.624
9511800	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviços	86.945	87%	58.443
5611202	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	Serviços	85.621	54%	163.469
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	Comércio	84.598	52%	136.537
4723700	Comércio varejista de bebidas	Comércio	83.296	61%	710.942
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	Serviços	79.620	55%	53.920
7319002	Promoção de vendas	Serviços	76.923	55%	82.088
4520001	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	Comércio	75.412	89%	50.556
4930201	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	Serviços	69.717	85%	157.146
8230001	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	Serviços	52.238	48%	205.555
4923001	Serviço de táxi	Serviços	50.836	94%	145.464
2542000	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	Indústria	49.282	89%	139.551
3101200	Fabricação de móveis com predominância de madeira	Indústria	46.713	90%	108.325
4520005	Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	Comércio	46.713	80%	99.532
5320202	Serviços de entrega rápida	Serviços	45.796	91%	535.277

*Algumas descrições de códigos CNAE foram simplificadas.

Fonte: Sebrae a partir de dados da Receita Federal.

Ana Cláudia Arruda é analista da Unidade Gestão Estratégica (UGE) e gestora do Observatório Empresarial Sebrae/PE

Boletim Periódico da Unidade de Gestão Estratégica - Sebrae/PE



0800 570 0800
www.pe.sebrae.com.br



Presidente
Josias Silva de Albuquerque

Diretor superintendente
José Oswaldo de Barros Lima Ramos

Diretora técnica
Ana Cláudia Dias Rocha

Diretora administrativo financeira
Adriana Corte Real Kruppa

Comitê de Editoração Sebrae Pernambuco

Eduardo Jorge de Carvalho Maciel
Janete Evangelista Lopes
Fábio Lucas Pimentel de Oliveira
Angela Miki Saito
Carla Andréa Almeida
Jussara Siqueira Leite
Roberta de Melo Aguiar Correia

Unidade de Gestão Estratégica

Alexandre Alves
Alessandra Rodrigues da Silva
Ana Cláudia Arruda
Emílio Honório de Melo
Evelyne Labanca Corrêa de Araújo
Fernanda Gomes Cunha Lima
Maria Clara Brayner

Edição e Diagramação - UMC
Janete Evangelista Lopes
Pedro Augusto Ferreira